

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011.

Nesse período, os resultados da Companhia foram influenciados pelos seguintes principais fatores:

- Maiores preços dos cigarros como consequência do reajuste ocorrido em janeiro de 2011 devido a pressões inflacionárias e de custos;
- Maiores volumes de fumo exportados.

O lucro líquido consolidado da Companhia no período foi de R\$ 1.190,7 milhões, sendo 7,5% superior ao obtido no mesmo período de 2010 (R\$ 1.108,1 milhões). Essa variação decorre principalmente do crescimento de 13,2% do lucro operacional antes do resultado financeiro que foi de R\$ 1.690,6 milhões (R\$ 1.493,2 milhões no mesmo período de 2010).

O EBITDA (lucro antes dos resultados financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 1.818,1 milhões, sendo 13% superior ao apresentado no mesmo período de 2010 (R\$ 1.607,6 milhões).

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro¹:

	Acum Set/10	Acum Set/11	%
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.108,1	1.190,7	7%
Lucro líquido por ação	0,72	0,78	7%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	1.794,9	1.712,6	-5%
Patrimônio líquido por ação	1,17	1,12	-5%
EBITDA (R\$ milhões)	1.607,6	1.818,1	13%
Geração operacional de caixa (R\$ milhões)	901,4	893,3	-1%

¹ O desdobramento de ações ocorrido em março de 2011, na proporção de 1:5, foi refletido em setembro de 2010 para fins de apuração e comparabilidade dos indicadores por ação.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS:

CIGARROS:

O volume de vendas da Companhia no período de 9 meses findo em setembro de 2011 totalizou 52,5 bilhões de cigarros, inferior em 1,4% em relação ao mesmo período de 2010.

A participação da companhia no mercado total de cigarros reduziu em 1,5 ponto percentual no período de 9 meses findo em setembro de 2011, o que está associada principalmente ao crescimento do comércio ilegal de cigarros no mercado brasileiro, o qual é favorecido pela elevada carga tributária imposta sobre a indústria.

Em que pese as medidas adotadas pelo Governo no combate à sonegação e ao contrabando, é preocupante o aumento de IPI em 41% sobre cigarros, proposto pela MP 540, a vigorar a partir de maio de 2012. Isto resultará em um aumento da carga tributária e em um diferencial ainda maior de preços entre o segmento "Value for Money" e os praticados pelo mercado ilegal.

Por outro lado, reconhecemos os esforços empreendidos pelo Governo na luta contra a ilegalidade, inclusive agora com a introdução do "preço mínimo ao consumidor", a ser praticado pela indústria cigareira, evitando-se assim preços predatórios praticados por aqueles que não recolhem os respectivos tributos. O não cumprimento por parte dos fabricantes e/ou estabelecimentos comerciais desta medida levará a imposição de penalidades.

O segmento de mercado mais impactado pelo comércio ilegal de cigarros é o "Value for Money". Nesse segmento, o volume da marca Derby reduziu 9,3% em relação ao mesmo período de 2010 e sua participação de mercado foi menor em 2,9 pontos percentuais na comparação dos períodos. Não obstante, a marca Hollywood se mostrou mais resiliente no período, durante o qual houve um aumento de volume de 2,1% em relação a 2010.

No segmento "Premium", os volumes das marcas Dunhill e Free aumentaram, respectivamente, 10,7% e 3,0% e, além disso, as participações de mercado dessas marcas aumentaram em 0,7 e 0,2 ponto percentual nos períodos em comparação. Ainda nesse segmento, destaque para a marca Lucky Strike, notadamente a versão Click & Roll que suportou o crescimento de volume da marca em mais de 50% em relação ao mesmo período de 2010.

FUMO:

As exportações de fumo no período de 9 meses findo em setembro de 2011 foram 11,9% superiores em relação ao mesmo período de 2010 e totalizaram 73,1 mil toneladas. Esse montante contempla negociações de volumes de fumo da safra de 2010, mas que só foram embarcados em 2011 em conformidade com o cronograma de exportações definido pelos clientes.

Em que pese os preços em US dólares praticados nessas exportações terem sido em média 7% superiores ao mesmo período de 2010, a apreciação do real em relação ao dólar de 8% influenciou negativamente os resultados operacionais desse segmento de negócio.



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS:

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 21 de setembro de 2011, aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 22,9 milhões (R\$ 0,015023 por ação), a serem pagos a partir do dia 3 de novembro de 2011, atualizados pela variação da taxa SELIC de 3 de outubro a 1º de novembro de 2011.

Assim, considerando os juros sobre o capital próprio deliberados no primeiro e segundo trimestres, no valor total de R\$ 55,6 milhões (R\$ 0,036381 por ação) e os dividendos de R\$ 727,4 milhões (R\$ 0,475890 por ação) deliberados em julho de 2011, a remuneração total por conta dos lucros obtidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 totaliza R\$ 805,9 milhões (R\$ 0,527294 por ação).

Resultado Consolidado em IFRS (milhões de reais)

	Acum Set/10	Acum Set/11
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	4.066,9	4.150,3
Custo dos Produtos Vendidos	1.599,0	1.355,0
LUCRO BRUTO	2.467,9	2.795,3
Despesas Operacionais	974,7	1.104,7
LUCRO OPERACIONAL	1.493,2	1.690,6
Resultado Financeiro	28,9	35,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	5,5	5,2
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.527,6	1.731,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	419,5	540,9
LUCRO LÍQUIDO	1.108,1	1.190,7
EBITDA	1.607,6	1.818,1